



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 17/11

19 de Dezembro de 2011



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.



INDIGNAÇÃO REAFIRMA-SE!



Dando continuidade às iniciativas promovidas pelas associações profissionais de militares que deram visibilidade e manifestação pública às preocupações que atingem os portugueses em geral e os militares em particular, centenas de militares por todo o país participaram nos Encontros Regionais de Militares que decorreram no Funchal e em Ponta Delgada (a 26 de Novembro) e na Vila Nova da Barquinha, Leiria, Beja e Braga (respectivamente a 12, 13, 14 e 15 de Dezembro).

A indignação claramente demonstrada nas iniciativas comuns de 22 de Outubro (Encontro Nacional de Militares – ISCTE), 12 de Novembro (Manifestação de Militares), 30 de Novembro (Vigília junta da Presidência da República) e na iniciativa promovida pela ANS e pela AP em 24 de Novembro (Jornada Nacional de Reflexão à Hora do Almoço), reafirmou-se nos diversos Encontros Regionais. Por todo o país, e na presença de representantes associativos, os militares tiveram a oportunidade de reafirmar a indignação contra as medidas cegamente aplicadas pelo governo e reforçaram a rejeição de qualquer medida penalizadora que possa resultar do Despacho Conjunto dos ministros da Defesa e das Finanças.

A indignação aprofundou-se e reforçou-se quando alguma comunicação social anunciou "*o governo pacifica os militares*", após a reunião dos ministros da Defesa e das Finanças com os chefes militares. Face às intenções de solução anunciadas, devemos dizer que o governo não pacifica os militares antes os irrita! Irrita e incita a que continuem disponíveis para resistir contra atitudes desajustadas e sem respeito pela lei vigente, nem pelos militares e suas associações representativas, que este governo vem demonstrando.

Num quadro em que as dificuldades sentidas pelas famílias serão ainda mais evidentes, reforçamos o apelo para que nos mantenhamos disponíveis para responder a qualquer solicitação que venha a ser feita no sentido de defender a qualidade de vida das nossas famílias e a Condição Militar.

Com dignidade, construimos o futuro!

**A Direcção
Lisboa, 19 de Dezembro de 2011**